

Proteção contra o tabaco: direito de todos!

Entre os dias 01 a 03 de setembro de 2014, o Kubitschek Plaza Hotel (SHN, quadra 02, bloco E) sediou o “VII Seminário Alianças Estratégicas para o Controle do Tabagismo”; contando com a participação de pessoas com uma bagagem extraordinária no campo da saúde e demais setores envolvidos na prevenção e no controle do tabagismo no país, tais como: a agricultura, o direito, o jornalismo, o *marketing*, entre outros.

Foram discutidos com especialistas das respectivas áreas, temas vinculados à Convenção-Quadro de Controle do Tabaco. Dentre eles, estavam: o limite da propaganda do tabaco nos pontos de venda, as lavouras alternativas para os trabalhadores do fumo, as evidências sobre o cigarro eletrônico e sua proibição pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA); bem como, a publicidade das indústrias tabageiras com foco em crianças e nos jovens.

O professor Alfredo Pina e os demais representantes de diferentes segmentos sociais dedicados ao controle do tabaco no Brasil participaram de uma atividade de defesa de direitos (*advocacy* em saúde) a fim de formar alianças estratégicas no atual contexto de eleições e dos muitos desafios na promoção das políticas de saúde.



Foto: Professor Alfredo, docente da FACCAMP e educador em saúde pública do Centro de Promoção da Saúde do Hospital das Clínicas (HC) de São Paulo, Dra. Stella, médica especialista em tabagismo do HC e Dr. Márcio, cardiologista do Hospital do Coração em São Paulo.

Inúmeros parlamentares foram visitados a fim de conscientizá-los sobre o importante retrocesso nas ações estratégicas de enfrentamento do tabaco no Brasil, caso a resolução da ANVISA sobre a proibição do acréscimo de aditivos que dão sabores mais agradáveis e gostosos aos cigarros seja alterada.



Foto: Momento de defesa dos direitos na sala “Prof. Milton Santos” com os diferentes parceiros da Aliança de Controle do Tabagismo, na Câmara dos Deputados.

“O tabagismo é doença pediátrica, pois a idade média de experimentação do tabaco no Brasil é de 13 anos”, afirma o Professor Alfredo Pina. “A proibição da publicidade dos produtos do tabaco no Brasil é reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como um grande avanço. Contudo, não podemos achar que tudo está solucionado nessa área.”

O docente ainda afirma que “a juventude consiste em uma etapa da vida mais vulnerável a criação da dependência ao tabaco e a outras substâncias psicoativas. Temos que ter cuidados com a ilusão perniciososa de que outras formas de tabaco são inofensivas como o narguilé, o cigarro eletrônico. Tabaco não tem limite de segurança. Por isso defender os direitos por um ar mais puro e saudável deve mobilizar a todos!”.

Mais informações podem ser acessadas no site da organização não governamental promotora do evento: a Aliança de Controle do Tabagismo (ACT): <http://actbr.org.br/>.